

Fls 5
VARA CRIMINAL
FLS. 304
2

BEATRIZ : ... Bem é jeito de falar, eles mandam, eles fazem lavagem cerebral, eles...

Pergunta : Que horas levaram o guri lá pra casa do Osvaldo ?

BEATRIZ : Entre 2 e 3 horas ...

Pergunta : Que horas ela levou o guri ?

OSVALDO : ela foi direto pra fabriquinha, levando a criança lá ...

BEATRIZ : Foi a hora que eu peguei você...

OSVALDO : Pegou eu... Sim, passaram lá em casa sim...

Pergunta : Quem é que passou, quem que estava junto ?

OSVALDO : Foi o que eu falei pro senhor, era umas 2 ou 3 horas, eu não lembro o horário...

Pergunta : Mas quem estava junto ?

OSVALDO : Estava eu, o De Paula, ela e a mãe dela...

Pergunta : E daí o que vocês fizeram lá na fábrica ?

OSVALDO : Levamos a criança pra lá e deixamos ...

Pergunta : Heim ? ...

BEATRIZ : Levamos a criança e fechamos a criança no quartinho...

Pergunta : Com quem ?

BEATRIZ : Com o Bardeli...

Pergunta : Quem ?

BEATRIZ : Com o Bardeli...

Pergunta : E... é verdade isso João ?

JOÃO : Foi o que eu falei... Estava com a criança... E eu não vi quem ficou cuidando da criança...

Pergunta : E daí ? O Bardeli é que ficou cuidando da criança ?

BEATRIZ : Bom, ninguém ficou cuidando. A criança ficou trancada lá, a criança... Só que a única pessoa que tinha a chave lá daquele local era o Bardeli..

Pergunta : E daí, que horas vocês voltaram lá, na fábrica ?

815 6
VARA CRIMINAL
FLS. 305
L

BEATRIZ : Só a noite, antes dos trabalhos que eu comentei ...

Pergunta : Que horas ?

BEATRIZ : Era noite. 7 horas mais ou menos .

Pergunta : Daí começou os trabalhos a que horas ?

BEATRIZ : Logo em seguida.

Pergunta : Quem matou a criança daí ? Quem cortou ?

BEATRIZ : Foi o De Paula.

Pergunta : Quem matou ?

BEATRIZ : O De Paula.

Pergunta : E daí ?

BEATRIZ : Daí o Osvaldo e o De Paula que fizeram os trabalhos...

Pergunta : Quem tirou o sangue da criança ?

BEATRIZ : O De Paula.

Pergunta : Como que ele fez?

BEATRIZ : Ele cortou o pescoço da criança...

Osvaldo : Ele estrangulou e depois cortou...

Pergunta : E você o que que fez ?

BEATRIZ : Eu não fiz nada, fiquei olhando...

P : Você segurou a criança .

BEATRIZ : Tá ! Eu segurei a criança...

Beatriz : ... Eu não estou aguentando isto.... (choro)... Aí ele foi tirando os órgãos...

Pergunta : ..Conte... Conte.... Aí? Eu quero que você me fale, o que foi tirado ?

BEATRIZ : Aí nós saímos porque ele disse que nós não podíamos ver, porque era magia negra. Eu e minha mãe saímos. O De Paula disse que nós não podíamos ver porque era magia negra. Nós saímos e daí ficamos esperando no carro...

Pergunta : E aí quem foi que segurou a criança? Em quantos vocês estavam ? Os quatro ? Todos vocês seguraram?

BEATRIZ : É nós quatro seguramos.



- Pergunta : E daí ...
- BEATRIZ : E daí, nós três, né?. Porque o De Paula que estava fazendo. Os três seguraram. Pronto!
- Pergunta : E o De Paula o que fazia, o que ? Que partes ele cortou da criança ?
- BEATRIZ : Eu não vi ele cortar as partes, eu só vi ele cortar isso... O pescoço, pra sangue.. Eu não vi ele cortar as partes. Ele estrangulou a criança e abriu o pescoço. Pronto !
- Pergunta : E daí ?
- BEATRIZ : Foi isso que a gente podia ver, foi só isso, os outros, a outra parte... Pode perguntar pros dois... Que a gente não podia ver.
- Pergunta : Que vocês não podiam assistir ?
- BEATRIZ : É . Senão não ia dar certo o trabalho.
- Pergunta : E os restos ? O que vocês fizeram daquela tigelinha que tava com as coisas, com as partes da criança lá na fábrica ?
- BEATRIZ : Ficou na mão do Osvaldo.
- Pergunta : E daí ?
- BEATRIZ : Aí eu não sei o que ele fez ...
- Pergunta : mas ficou lá dentro naquela igrejinha... Naquela casinha ali ?
- BEATRIZ : Ficou dentro da casinha, então eles colocaram, assim que foi que eu vi...
- Pergunta : Teu nome ?
- BEATRIZ : Beatriz Cordeiro Abage
- Pergunta : Quantos anos ?
- BEATRIZ : 28 anos.
- Pergunta : Então pode contar a história porque caiu a casa, não tem o que segure mais. Vamos ver aonde que está o material? Onde esconderam tudo ?



62

BEATRIZ : Nós pegamos a criança, eu e minha mãe. Pegamos a criança e aí levamos... passamos na casa do Osvaldo, e levamos a criança pra um quartinho na fábrica. Esta criança ficou lá na fábrica até as 7 horas mais ou menos. Daí eu e minha mãe pegamos o Osvaldo e o De Paula, aí começaram os trabalhos. Eu e minha mãe cada uma segurou em uma mão da criança, e o Osvaldo segurou embaixo as pernas... E daí o De Paula estrangulou, cortou o pescoço...abriu... E aí ele não permitiu mais que a gente visse, porque ele era o pai-de-santo. Ele não permitiu... Pode perguntar lá...

Pergunta : Isto é verdade, o que você está falando ?

BEATRIZ : É totalmente a verdade. Eu assino.

Pergunta : É verdade mesmo? Verdade verdadeira? Posso confiar em você ? Você confirma tudo isso?..

BEATRIZ : É verdade verdadeira. Pode... Eu assino onde vocês quiserem, na justiça... Eu assino já até...Se quiserem que eu assino...

Pergunta : Eu não quero que você assinie, eu só quero que você fale a verdade.

BEATRIZ :

Pergunta : Onde vocês levaram a criança ?

BEATRIZ : Pegamos no carro. Pronto!

Pergunta : Que carro ?

BEATRIZ : No meu carro.

Pergunta : Que carro é o teu?

BEATRIZ : Um SCORT

Pergunta : Que cor?

BEATRIZ : Cinza.

Pergunta : Que placa ?

BEATRIZ : hummm...CH2993...

Pergunta : Quem estava com você no carro?

BEATRIZ : Eu e minha mãe.

Pergunta : Quem dirigia ?

BEATRIZ : Eu.



Pergunta : Quem mais estava no carro ? Você...

BEATRIZ : Só eu e minha mãe estávamos no carro.

Pergunta : Onde vocês pegaram o guri? Onde ele estava?

BEATRIZ : Na esquina já da casa dele...

Pergunta : Que horas eram isto ?

BEATRIZ : Eram mais ou menos 2 horas da tarde.

Pergunta : Porque foi escolhido ele? Esse garoto?

BEATRIZ : Era qualquer criança. Foi escolhido ele.

Pergunta : Mas porque ele?

BEATRIZ : Foi o De Paula que mandou...De Paula que mandou que fosse uma criança loira, de olho claro...

Pergunta : Porque loiro, de olho claro?

BEATRIZ : Não sei! Ele que falou, que ele é pai de santo e que mandava...

Pergunta : Porque que foi feito isso. Porque que foi sacrificada a criança?

BEATRIZ : É pra vir mais fortuna, justiça...

Pergunta : Pra quem ?

BEATRIZ : Pra minha família...

Pergunta : Porque pra tua família? Qual o significado disso?

BEATRIZ : É pra eles.. Pro Osvaldo , pro De Paula... Pra eles se tornarem mais é... Pra se tornarem mais pais de santo...

Pergunta : o que eles receberam nisto ?

BEATRIZ : Aí eu não sei. Não posso dizer, porque não sei. Foi tudo um acerto com o Bardeli.

Pergunta : Dinheiro ?

BEATRIZ : Pois é... Foi tudo um acerto com o Bardeli. Ele é que era responsável pelas finanças.

Pergunta : Mas você sabe quanto que foi?

BEATRIZ : 7 milhões. Pronto!

Pergunta : Confesse tudo direitinho...Quem ficou com os 7 milhões?



BEATRIZ : O Osvaldo e o De Paula.

Pergunta : Como é que foi dividido entre eles? Você sabe.

BEATRIZ : Não. A divisão deles eu não participei, foi particular deles. Eu não participei...

Pergunta : Quem deu o dinheiro ?

BEATRIZ : Foi o Bardeli.

Pergunta : E o dinheiro de onde era?

BEATRIZ : Da fábrica. Dos lucros da fábrica...-

Pergunta : O Bardeli sabe de tudo?

BEATRIZ : Essa parte aí o Bardeli sabe.

Pergunta : Sabe ?

BEATRIZ : Acho que sabe, né? Foi ele que fez...

Pergunta : E então o Bardeli sabe da história. E onde é que vocês deixaram o resto do dinheiro ?

BEATRIZ : A gente não pode ver. O De Paula que cuidava disso. Tudo é o De Paula que manda...

Pergunta : Onde é que ele guardou os restos do menino?

BEATRIZ : Ele guardou tudo numa bacia, que eu não sei dizer do que que é. Eu não sei...

Pergunta : E ele levou pra onde?

BEATRIZ : Eu acho que talvez pra casa dele. Porque eles não comentaram nada. Eles proibem a gente de falar. Eles mandam... Eles fazem lavagem cerebral... Eles mandam...Eles proibem...

Pergunta : Como é que foi a história do corpo lá? Depois que... vocês cortaram aonde o menino?

BEATRIZ : Lá na fábrica.

Pergunta : Que lugar da fábrica ?

BEATRIZ : Lá em frente da casinha ...

Pergunta : E a mulher que mora lá?

BEATRIZ : Que mulher ?... Eu não sabia que morava mulher lá.

Pergunta : A fábrica que você diz é a serraria ?

Fls 65
VARA CÍVIL
FLS 310
L

BEATRIZ : É ...

Pergunta : Daí a mulher que mora naquela residência lá...

BEATRIZ : Eu acho que não tinha ninguém lá...Eu não sabia que morava gente lá...

Pergunta : Outra coisa. E daí o menino já estava morto já, ou não? Quando vocês começaram a mexer ?

BEATRIZ : Tava morto...Quando eu vi tava morto.

Pergunta : É? Vocês transportaram o menino onde?

BEATRIZ : No scort.

Pergunta : Sim, no scort eu sei.Mas onde que vocês transportaram o menino?

BEATRIZ : No porta-mala.

Pergunta : No porta-mala. E como é que vocês fizeram pra pegar o menino na rua?

BEATRIZ : Demos uma bala pra ele. Ele entrou no carro.

Pergunta : Porque... Como é que vocês chamaram? Pelo nome? O que?

BEATRIZ : Não eu não conhecia. Eu falei: "oi! Olha uma bala...", e ele entrou no carro...

Pergunta : É...E com que roupa ele estava vestido?

BEATRIZ : É ... De bermuda e camiseta.

Pergunta : A roupa está aonde.. A camiseta ?

BEATRIZ : Está com os tiras... Eles já encontraram a camiseta.

Pergunta : É já encontraram...

BEATRIZ : É...

Pergunta : A faca, o material está aonde ?

BEATRIZ : Na sala ...

Pergunta : Aonde vocês cortaram o menino sujou de sangue?

BEATRIZ : Sujou a areia na frente...

Pergunta : E aí como vocês fizeram?

BEATRIZ : Aí nós jogamos areia em cima, e só.



Pergunta : Não...Você está mentindo...

BEATRIZ : Não! O sangue caiu na areia...

Pergunta : Tá, mas vocês cortaram o menino aonde? Não foi dentro da casa? Onde é que foi cortado o menino?

BEATRIZ : Na frente da casinha.

Pergunta : é?

BEATRIZ : é.

Pergunta : Que hora era isso?

BEATRIZ : Não sei, porque a gente... Eu não olhei no relógio... Depois já era noite...

Pergunta : Você não está querendo falar...

BEATRIZ : Não! Eu tô falando! Tô falando!...

Pergunta : Você não está querendo falar....

BEATRIZ : Era noite. Era... Acho que era umas 8 horas. O Bardeli está sabendo também dessa parte...

Pergunta : O Bardeli...

BEATRIZ : O Bardeli levou a gente... Foi junto com a gente...

Pergunta : Ele sabe de tudo?

BEATRIZ : Sabe da parte da casinha... Que a criança ficou lá na casa...

Pergunta : Na casa? Que casa? Não cabia na casinha?

BEATRIZ : Não!! Naquela outra. Tem uma casinha pequenininha assim..do lado da fábrica.. Depois tem uma outra que era o escritório.

Pergunta : ah! Bom... Ficou lá no escritório então?

BEATRIZ : é que é uma casinha...

Pergunta : Outra coisa. é o seguinte menina. Eu vou levar você... E vou colocar tudo isto no papel.Isto é verdade?

BEATRIZ : Tá bom... Eu...

Pergunta : Outra coisa... Você é prisioneira minha, e eu vou levar você pra Curitiba...Se você confirmar...

BEATRIZ : Onde...Eu quero ver a minha mãe...



Pergunta : Depois você fala com tua mãe... Se você confirmar direitinho, então não tem erro. Tá bom.?

BEATRIZ : Tá bom. Eu confirmo tudo direitinho em Curitiba, como vocês quiserem.. Como eu falei aqui, como eu falei aqui...

Pergunta : Nós vamos levar você embora de Guaratuba. Se você confirmar a história direitinho, daí você vai arrumar um advogado. Do contrário eu vou levar você embora e...

BEATRIZ : Tá bom....

Pergunta : Tá certo ?

BEATRIZ : Tá certo, eu estou com pressa...

Pergunta : Estamos conversados ?

BEATRIZ : Estamos conversados. Eu prometo pro senhor que tudo que eu falei aqui eu repito lá...

Pergunta : Lá vai estar o advogado teu... Vai estar o pessoal. Você vai contar esta história direitinho....

BEATRIZ : Tá... Eu confesso...

Pergunta : Na frente do promotor... Direitinho. Porque depois ele vai dar um tempo

CORTE.....

.....

BEATRIZ : ...Eu dei a balinha pra ele, depois nós levamos ele lá pra fábrica, ele ficou preso lá na fábrica...E nós seguramos, pro De Paula fazer o trabalho...

CELINA : Pra que que você está fazendo isto filha.. Isto é mentira, minha filha...

BEATRIZ : Nós fizemos o trabalho mamãe...

CELINA : É mentira minha filha...

BEATRIZ : Nós fizemos o trabalho mamãe! Estava eu e você lá, segurando... Levamos o menino com o meu carro... Eu fui dirigindo e lá foi feito o trabalho... O De Paula fez o trabalho e tirou os órgãos do menino, pra que a gente tivesse mais fortuna, tudo... Tava eu, você, o Osvaldo, o De Paula... E quem pagou foi o Bardeli. O Bardeli é que ficou cuidando da criança. O Bardeli pagou pra eles... Né?...

Pergunta : Quanto ?

811 6
VARA CRIMINAL
FLS. 313
L

BEATRIZ : Fale mãe! Fale... Conte aí!...

CELINA : Ah, minha filha. Se você está falando isso... é Verdade!

Pergunta : O que é verdade?

CELINA : Que nós jogamos o nenem, matamos... Abrimos a barriga... a boca dele, e daí matamos a criança...

Pergunta : Quanto vocês pagaram ?

CELINA : Nós não pagamos...

Pergunta : Quanto? Que foi?...

CELINA : Eu não sei... Não me lembro...

Pergunta : Pagaram pra quem ?

CELINA : Prá quem?...

Pergunta : A tua filha está pedindo... Ela já entregou tudo. O De Paula já caiu. Todo mundo já caiu...

CELINA : O De Paula...?...

Pergunta : Todo mundo já caiu. O De Paula também já caiu ...

CELINA : Foi o De Paula que nós pagamos?...

Pergunta : Eu não sei...Ele falou...

BEATRIZ : Mãe! Você não lembra...?

Pergunta : Com que que ele abriu a criança? Que instrumento foi usado? Machado? Picareta?

CELINA : Não. Foi com uma faca.

Pergunta : Como que ele abriu? Que parte?

CELINA : Ele abriu no...No...No... No estômago...

Pergunta : Não minta, que tua filha está pedindo pra você.

CELINA : Do peito até na barriga ?...

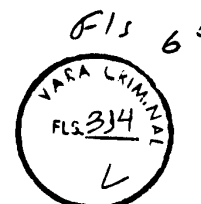
Pergunta : E aí ?

CELINA : Daí ele...

Pergunta : tua filha tá pedindo prá você...E daí?

CELINA : Daí, nós matamos o menino...

Pergunta : Quem matou ? Quem estava junto ?



CELINA : O Osvaldo e o De Paula...

Pergunta : Quem mais?

CELINA : Eu e minha filha...

Pergunta : A que horas vocês pegaram o guri, que ele cortou, ele ainda estava vivo, ou não?

CELINA : Não ele não estava vivo, ele estava morto já...

Pergunta : Que horas ele tinha morrido. Que tinham matado ele ? Heim?

CELINA : ... É de tarde, né?...

Pergunta : Que horas mais ou menos?

Pergunta : Quando ele ficou lá no quartinho, ele estava vivo ainda?

CELINA : Ficou vivo ainda.

Pergunta : Ficou vivo ainda...

CELINA : Ficou vivo ainda...

Pergunta : Ficou vivo? Até que horas?

CELINA : Era meio dia... Era meio-dia quando ele estava vivo ainda.

..... Corte

CELINA : Queria mais dinheiro ainda, a gente foi bem rico...

Pergunta : Mas quem fez de vocês o levantamento sobre o menino... Que era esse o menino?

CELINA : Ah, foi o De Paula...

Pergunta : Quem era o outro?

CELINA : o Osvaldo.

Pergunta : E quanto vocês pagaram? Quanto foi?

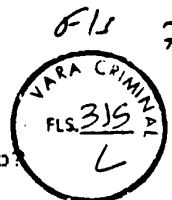
CELINA : Eu não lembro ...

Pergunta : Nós sabemos até quem pagou, já, viu? Eu só quero saber quem foi. Vocês pagaram alguma coisa? Ou não?

BEATRIZ : Eu já...

Pergunta : Psiu...

CELINA : Não lembro quanto pagaram não...



Pergunta : é... Outra coisa. Com o que vocês abriram o menino?

CELINA : Com uma serra.

Pergunta : Que serra ?

CELINA : Tipo de um serrote...

Pergunta : Onde é que está?

CELINA : Tá lá na serraria.

Pergunta : Tá lá na serraria ?

CELINA : é na serraria. Tá lá.

Pergunta : Em que lugar está lá?... A tua filha pediu pra que você confessasse, porque ela já contou a história. O De Paula já contou a história...

CELINA : Tá lá numa casinha, lá...

Pergunta : Eu logo levo vocês pra Curitiba, tá Celina? Eu prometo que vou deixar vocês em Guaratuba, tá? Vocês vão ter o advogado, vocês vão se defender.. Agora confesse, porque senão eu vou levar vocês pra Curitiba pra ser interrogada lá... E o que mais foi usado além do serrote?

CELINA : Foi usada uma faca.Né?...

Pergunta : Tá. E o que mais?

CELINA : E o que mais... Eu ... Não... Nossa senhora...

Pergunta : Não...Você estava junto, você viu...

CELINA : Mas é que eu fechava o olho de vez em quando...

Pergunta : é? E depois como é que vocês fizeram ?

CELINA : Daí nós deixamos a criança lá.

Pergunta : Ele lutou muito ?

CELINA : Não. Ele não lutou muito.

Pergunta : Porque que ele não lutou? O que vocês fizeram?

CELINA : Nós demos ... um... um... assim...um...uma...com um pau na cabeça dele...

Pergunta : Não minta Celina. Não minta! Como é que ele estava vestido então?

CELINA : Ele estava com um calçãozinho e uma camisa...

015 7
VARA CRIMINAL
FLS. 316
L

Pergunta : Camisa?

CELINA : Uma camisetinha...

Pergunta : Que cor que era?

CELINA : A camisa assim era amarela, né?...

Pergunta : E o calção? Você falou calção.

CELINA : O calção era azul.

Pergunta : Celina, vamos confessar direitinho pra você ficar em Guaratuba, pra mim não levar você. Porque você é minha presa, tá? Vocês duas vão ser ouvidas em Guaratuba agora. Se vocês contarem direitinho, que eu não tenha que levar vocês pra Curitiba, pra interrogar lá, tá certo?... Fale somente a verdade pra nós. Não quero que você minta nada, que invente nada. Mas eu sei se você está falando a verdade, porque eu já tenho a história do De Paula e tenho também a história do Osvaldo... Onde é que vocês largaram o material depois da oferta? Da oferenda?

CELINA : Eles tavam lá na mata, naquele caminho lá, onde foi encontrado.

Pergunta : E onde está lá este material? Você sabe achar lá?

CELINA : O corpo do menino já foi achado?...

Pergunta : Mas e o resto do material que vocês tiraram de dentro, o que vocês fizeram ?

CELINA : ...Eu posso...?

Pergunta : Não, não pode.

CELINA : Eu fechava muito o olho, eu já disse.

-...Corte ...

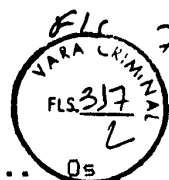
Pergunta : Vocês tiraram já a roupa dele? O que vocês fizeram? Cortaram... O quê? O quê foi cortado?

CELINA : Cortamos...

Pergunta : Cortaram o quê? Onde?

CELINA : Cortamos o estômago...

Pergunta : Fale! Conte direitinho...



CELINA : Na barriga... Daí tiramos os órgãos dele, e daí... Os dois... O Osvaldo e o De Paula... Eles pegaram... Daí eu fechei o olho, eu não sei aonde... Eles ofereceram ... Eles iam dar a oferenda... Mas eu fechei o olho porque eu não queria ver. Eu não gosto de ver sangue...

Pergunta : Fale a verdade!...

CELINA : Aí ele ofereceu... Ele fez a oferenda... Aí nós aguardamos dois dias.. Acho que foi dois dias...

Pergunta : Eu vou te ajudar Celina , com certeza. Porque você está falando a verdade. Continue...

CELINA : E daí nós levamos essa criança... naquele caminho... e jogamos lá no mato...

Pergunta : Quem foi que ajudou ?

CELINA : Quem foi jogar?

Pergunta : é.

CELINA : Foi o De Paula, o Osvaldo, eu e a Bia.

Pergunta : Além das víceras, o que mais foi cortado?

CELINA : Foi cortado os órgãos genitais.

Pergunta : Que mais?

CELINA : As mãozinhas e os pézinhos...

Pergunta : E o que foi feito?

CELINA : Foi feito uma oferenda...

Pergunta : E pra onde que foram estas partes?

CELINA : Eu não sei pra onde foi. Porque o Osvaldo e o De Paula é que fazem a oferenda...

Pergunta : Quem é o chefe?

CELINA : é o Osvaldo.

Pergunta : é o Osvaldo que é o chefe mesmo? O bom da boca ou é o De Paula?

CELINA : Os dois são bons, os dois é que fazem em conjunto.

Pergunta : é... Então quer dizer que eles alugaram a cabeça de vocês?

CELINA : Pois é...

815 7
VARA CRIMINAL
FLS. 318
L

Pergunta : Foi isto?

CELINA : Foi.

Pergunta : Outra coisa. O que mais vocês têm lá na fábrica de vocês, lá? Tem alguma coisa diferente?

CELINA : Não.

Pergunta : Não. Não tem nada lá? Só uma casa grande? E o que mais?

CELINA : Só o barraco e do lado tem uma.. Dentro da própria serraria tem umas peças...

Pergunta : Que peças, que têm?

CELINA : é ... Tipo refeitório, né? Depósito...

Pergunta : E o que mais?

CELINA : Do outro lado tem uma casa de madeira...

Pergunta : E o que mais tem lá?

CELINA : Tem bastante madeira... Tem serra... Tem...

Pergunta : Madeira... Não! Tem outras coisas lá... O que mais? Quero saber se você está falando a verdade. O que mais? O que tem lá que vocês fizeram lá faz algum tempo lá?

CELINA : Ah... Tinha umas proteções lá, onde acendemos vela...

Pergunta : Aonde vocês acendiam vela?

CELINA : Dentro do pátio...

Pergunta : É mas dentro do pátio aonde lá?

CELINA : Perto da entrada... assim... da serraria...

Pergunta : O que tem lá?

CELINA : Nós fizemos uma oferenda lá.

Pergunta : Porque é feito a oferenda? Como?

CELINA : Nós fizemos um... Nós oferecemos vela...

Pergunta : E o que mais? Guardaram alguma coisa ali dentro?

CELINA : Guardamos...

Pergunta : O que que foi guardado?

CELINA : Eu não vi, porque eles não gostam de mostrar pra gente... Porque a gente debochava deles...

Pergunta : Mas guardavam dentro do que ?

CELINA :

F15 7
VARA CRIMINAL
FLS. 319
L

RECEBUEIRO
DE
DOCUMENTOS
DE
PROCESSOS
CIVIS
E
CRIMINAIS
DO
JULGADO
DO
TRIBUNAL
DE
RECURSOS
DO
ESTADO
DE
SANTA
CATARINA
1990